



Linha Viva

FILIADO À
CUT
FNU

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro - Tel: 2276-9979 - E-mail: imprensa@sintergia-rj.org.br ANO IV - Nº 24/NOVEMBRO/2006

EDITORIAL

Independência e Responsabilidade

O segundo turno das eleições presidenciais colocou em confronto duas propostas para o setor de energia.

De um lado, o projeto do PSDB, que num passado recente tentou privatizar o Setor Elétrico, colocou as empresas federalizadas no Programa de Desestatização e editou a famigerada CCE 09, criando um apartheid entre os trabalhadores.

De outro o Governo Lula, que num primeiro momento sustentou o Programa de Desestatização, apresentou um projeto de gestão que afastou de vez a possibilidade da repetição de novos apagões e tem investido no setor.

A direção do Sintergia se aliou a outras entidades representativas dos trabalhadores (CUT, FNU e movimentos sociais) e se posicionou claramente em favor da reeleição de Lula por entender que a continuidade de seu Governo é também a garantia da continuidade dos investimentos no setor.

Mas deve ficar bem claro que o apoio à candidatura Lula não foi nem é incondicional. O Sintergia continua mantendo sua independência em favor dos interesses da categoria a quem representa.

Por isso, durante o engajamento à campanha presidencial, as ações do sindicato estiveram sempre ligadas aos interesses maiores da categoria.

As ações no Cepel, na Eletrobrás e na Eletronuclear, assim como o Abraço a Furnas, que uniu os trabalhadores do Setor Elétrico por sua simbologia, sempre estiveram vinculadas aos interesses dos trabalhadores e à defesa de suas principais bandeiras.

Definidas as eleições, já retomamos a luta pela extinção da CCE 09 e pela correção das distorções ocorridas durante a implantação do PCCR.

Na Light, vamos dar continuidade à política de recuperação das perdas, pelo aumento real, a valorização da PLR e o aumento do quadro de funcionários, além de fortalecer o Colégio 1º de Maio e o Centro Educacional Aldanir Carlos dos Santos.

Continuamos cuidando de cada empresa como se fosse a única, respeitando as características de cada uma. CET-Rio e RioLuz, de âmbito municipal, merecem um trabalho metódico, diante da sua utilização política em detrimento de seu papel público.

E a incorporação à família sintergiana dos companheiros das terceirizadas — Medral, Bauruense e Enesa entre outras — amplia nosso campo de atuação e aumenta a nossa responsabilidade. Na Medral, temos de modificar a política em relação à segurança dos trabalhadores e do relacionamento da empresa com os funcionários.

Estes são os desafios que cabem à diretoria do Sintergia. Mas também são desafios de todas as lideranças que querem construir um país com base na democracia, na justiça social, na soberania e na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Abraço a Furnas

Foto: Claudionor Santana



Abraço a Furnas juntou comemoração pelos 50 anos da empresa e apoio a um projeto de desenvolvimento para o País através do fortalecimento do Setor Elétrico

Acidente fatal vitima companheiro da Light

No último dia 10, uma batida entre dois veículos na BR 393, na altura do Km 322, envolveu quatro companheiros da Light e teve como consequência a morte de um deles, ferimentos em dois e apenas um escapou ileso e foi liberado imediatamente. O motorista do outro veículo só escapou com vida porque seu carro é equipado com air bag, que minimizou o impacto da batida. Segundo relato de testemunhas, quem provocou o acidente foi um terceiro carro.

Assim que a diretoria do Sintergia tomou conhecimento do acidente, Maguinho, Urbano e Leonor se encaminharam para o local para prestar assistência aos companheiros acidentados.

Os companheiros acidentados foram o motorista Antônio Manoel Dias, Paulo Ferreira dos Santos e Luís Fernando de Melo Carlos, da Light, e José Luís de Oliveira, prestador de serviços pela Vila da Penha Reformas e Construções.

Paulo Ferreira já foi liberado, Luís Fernando está em observação com corte na orelha e nos lábios e José Luís teve fratura do fêmur e está internado no Hospital Escola de Vassouras, mas Antônio Manoel, infelizmente, faleceu.

Veja matérias sobre as empresas nas páginas 2 e 3.

Diálogo truncado na Eletrobrás

A direção do Sintergia foi informada de que a Eletrobrás estaria realizando uma reestruturação no organograma de sua diretoria, o que contrariaria o Plano de Ação do Planejamento Estratégico da empresa, que contempla a reorganização e mudança na gestão de pessoal. Além disso, a empresa está contratando uma consultoria para realizar o redimensionamento de sua força de trabalho.

Esse quadro de contradições aparentes criou um clima de intranquilidade entre os trabalhadores e o Sindicato espera que a direção da Eletrobrás marque uma reunião o mais breve possível para que as

entidades representativas dos trabalhadores possam tomar conhecimento do verdadeiro teor da propalada reestruturação da diretoria financeira.

A expectativa da direção do Sintergia é que os ruídos na comunicação entre a empresa e os Sindicatos sejam eliminados o mais rapidamente possível.

Acordo Específico

Depois do longo período em que ficou no Departamento de Coordenação das Empresas Estatais Federais (DEST) o Acordo Coletivo de Trabalho específico finalmente será assinado na próxima semana.

Em Furnas continua a luta pela extinção da CCE 09

Depois de três meses em que as datas eram marcadas e remarcadas, finalmente foram definidas as datas das reuniões que vão tratar das distorções do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) para os dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

As reuniões acontecerão em Vitória e a direção do Sintergia, juntamente com a Intersindical, vai cobrar da direção de Furnas que as correções do PCCR sejam feitas

ainda este ano, antes das festas natalinas.

Em conjunto com a Intersindical, a direção do Sintergia vem cobrando de Furnas um PCCR que contemple todos os trabalhadores. Nesse sentido, a ASEF realizou pesquisa em que os trabalhadores apontaram os itens do PCCR que não atendiam alguns setores.

Esperamos que as reuniões atendam à expectativa da categoria.

Eletrobolt em Campanha

Depois de aprovada a pauta de reivindicações no último dia 26 de outubro, os trabalhadores da Eletrobolt aguardam com ansiedade o início das negociações.

Como em todas as empresas representadas pelo Sintergia, o objetivo é conse-

guir a reposição integral das perdas do período, mais ganho real e abono.

A aprovação por unanimidade da pauta de reivindicações é uma demonstração da unidade e poder de mobilização dos trabalhadores e um indicativo de tom da Campanha Salarial.

Reunião do Diálogo Social aponta soluções e detecta distorções do ACT

Fórum em que se procura soluções negociadas para uma série de problemas técnico-operacionais do dia-a-dia, as reuniões do Diálogo Social, contudo, não têm conseguido barrar iniciativas muitas das vezes desastrosas de gerentes que descumprem acordos firmados no DS sem se preocupar com as conseqüências danosas tanto para a empresa como para os trabalhadores.

Veja alguns dos assuntos abordados na última reunião, em que o Sindicato denunciou irregularidades e cobrou providências.

FGTS – A Diretora de Gente, Ana Sílvia Matte, confirmou o pagamento da multa de 40% sobre o FGTS de todo o período laborativo para desligamentos de aposentados a partir de 26 de outubro de 2006, ratificando o que já antecipara em reunião entre o presidente Alqueres com os empregados.

Até esta data, o empregado que solicitava sua aposentadoria, mas continuava trabalhando, recebia a multa de 40% apenas sobre o FGTS acumulado no período pós concessão da aposentadoria.

Com a nova legislação, também acaba a demissão voluntária — quando o trabalhador requer sua aposentadoria e continua trabalhando. Ao sair sua carta de concessão, ele não precisa mais ser desligado da empresa.

Plano de Saúde – A proposta do Sintergia é a de que se forme uma comissão para estudar, avaliar e apresentar proposta de plano de saúde em conformidade com a Lei 9.656/98.

Atualmente, a empresa oferece aos empregados desligados a manutenção do plano de saúde por um período determinado, arcando com suas despesas.

Hoje, todos os trabalhadores desligados da empresa saídos têm recebido o plano básico C, por períodos que variam de três a 12 meses. Algumas exceções mantêm seus planos de ativos, mais por conta de acordos políticos do que por entendimento à Lei.

Os sindicatos querem o cumprimento da Legislação específica e têm buscado alternati-

vas para que a Light possa operacionalizar a cobrança e manter todos os convênios existentes.

A Light propõe reunião específica, ainda em novembro, com participação de outras operadoras de plano de saúde.

Provisionamento garante pagamento - A Light está fazendo levantamento dos empregados que habitualmente faziam horas extras. As cópias do acordo para pagamento do passivo de horas extras (2000/2004), efetivado em 2005, devem servir de base para o cálculo.

O Sintergia insiste que todos os contemplados com o pagamento durante o ano de 2005 devem ter o reflexo destas horas no pagamento do 13º salário (por ser média do recebido durante o ano) e nas férias.

Trabalho escravo em Frei Caneca – Multiplicam-se as denúncias de trabalhadores que vêm sendo pressionados pela gerência de Frei Caneca para excederem suas jornadas sem caracterizar horas extras. A situação é um desrespeito ao ACT em vigor, que tem o entendimento de que o peso da jornada extra, principalmente no setores operacionais, pode ocasionar aumento do índice de acidentes de trabalho.

Infelizmente, existem gerentes que não pagam as horas extras, não respeitam o direito do trabalhador decidir se quer recebê-las ou compensá-las e alegam quebra de orçamento e enxugamento do quadro, respectivamente.

Quando os Sindicatos propu-

seram a padronização da jornada de trabalho, tinham como objetivo coibir este tipo de tratamento desrespeitoso e covarde com os trabalhadores, além de garantir condições seguras para a realização de atividades de risco. Nosso foco foi o trabalhador, seu estado de saúde, sua condição física e mental, o equipamento de segurança e a realização do trabalho. Nenhum trabalhador estará seguro enquanto seu gerente lhe passar desconfiança e agir com arbitrariedade e prepotência.

Prazo do ACT para promoções sem ônus já expirou - A Diretoria de Energia está concluindo levantamento para corrigir distorções. Até o final de novembro, deve estar implantado o programa que atualizará cargos e salários e, até o final do ano, as distorções que não apresentarem ônus serão aplicadas.

Este estudo corrigirá, inclusive, desvios de função.

PLR – 2006 - Os Sindicatos solicitaram reunião específica para acompanhamento do Programa de Participação nos Lucros e Resultados, conforme acordado, para evitar que surpresas de última hora possam trazer desconforto aos trabalhadores.

Embora a Light venha divulgando seus números, o acordo de PLR previa acompanhamento periódico justamente para correção de distorções. Estes encontros não aconteceram e esperamos reunião emergencial para esclarecimento de alguns pontos, de preferência antes da próxima reunião do Diálogo Social.

Sintergia quer inspeção emergencial em todas as chaves OS

Na última reunião do Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA) os sindicatos fizeram algumas propostas que têm por objetivo dar tranquilidade aos companheiros que trabalham nas galerias subterrâneas, entre elas:

a) Que seja feita a inspeção do nível de óleo de todas as chaves OS imediatamente;

b) Que seja recomendada a não-operação do equipamento em caso de dúvida (se o operador não conseguir visualizar o nível do óleo);

c) Que seja implantado um Programa de Substituição de todas as chaves a óleo atuais por chaves de isolamento a gás, mais modernas, tendo em vista que as chaves a óleo são obsoletas; e

d) Que sejam verificadas as condições do óleo das chaves OS.

Os sindicatos apresentaram tais propostas pautados no art. 2º do Programa de Responsabilidade Social da Light, que trata da segurança de funcionários e suas

instalações.

A empresa informou que a compra de uniforme de proteção especial (que também fora solicitada pelos sindicatos) já está em fase de licitação e que deve ser entregue até março.

Para os sindicatos, a atuação do CPPA tem sido fundamental para a diminuição do número de acidentes, que têm

apresentado níveis decrescentes nos últimos anos e a continuidade do diálogo entre empresa e entidades representativas dos trabalhadores deve ter como meta prioritária a busca permanente pelo nível de segurança ideal para os trabalhadores. Mas esperam que a empresa responda aos questionamentos antes da próxima reunião do DS.

Situação preocupante

Segundo levantamento, este ano foram executadas manutenção em 72 chaves OS de um total de 3.700, revelando um dado preocupante. Com esse ritmo, levaria anos até que todas as chaves fossem verificadas.

Dentro desse panorama, a recomendação de que o operador não atue em caso de

dúvida quanto ao nível do óleo passa a ser vista como prioritária para garantir a segurança dos operadores, num primeiro momento.

Mas precisamos juntos — empresa, sindicato e trabalhadores — procurar a solução para o problema com responsabilidade e dentro de condições factíveis, sem sensacionalismos, com os pés no chão, mas com o sentimento de que vidas são inegociáveis.

Ângelo está melhor

O companheiro Ângelo Carmo de Souza, acidentado quando operava uma chave OS numa galeria subterrânea, está sendo acompanhado diariamente pela assistente social do

Sintergia. Segundo ela, a expectativa dos médicos é de que Ângelo saia do CTI esta semana, passando para um quarto. Ainda segundo os médicos, a melhora no quadro de saúde do nosso companheiro foi de 60%.



A foto mostra a entrada da galeria subterrânea onde aconteceu o acidente

Assembléia aprova Acordo na Termorio

Em assembléia realizada no último dia 9 de novembro na base Duque de Caxias, os trabalhadores da Termorio aprovaram a assinatura do Acordo Coletivo 2006/2007.

As principais cláusulas são as de reposição salarial plena de 4,63%, mais vantagem pessoal de 4,1%, mais gratificação de férias de uma remuneração. A empresa comprometeu-se, ainda, a atender a outra reivindicação dos trabalhadores, garantindo que vai elaborar uma proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários até o final de fevereiro de 2007.

† Adeus a † Marcos Motta

O Sintergia lamenta ter de anunciar o falecimento no último dia 7 de novembro do companheiro Marcos Luiz da Motta Figueiredo, que era lotado em Frei Caneca e sócio do Sindicato desde 2 de janeiro de 1978.

ONS fecha ACT

A Intersindical ONNS realizou assembléias nos dias 18 e 19 de outubro em que os trabalhadores deliberaram pela aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2006/2007, em ambos os casos por maioria absoluta.

Foram fatores preponderantes para a aceitação da proposta patronal a concessão da reposição integral das perdas no período, aumento real, avanços nas cláusulas sociais, aperfeiçoamento da performance organizacional de 2007 e revisão do Plano Previdenciário que leva em conta estudos realizados pela Eletros.

Sai edital do 1º de Maio

A direção do Colégio 1º de Maio publicou edital em que são divulgados o período de matrículas, os cursos disponíveis e as exigências para a pré-matrícula. Dando continuidade ao planejamento de ampliação dos cursos oferecidos, este ano haverá turmas de todas as séries do Ensino Fundamental (da 5ª à 8ª série), que no ano passado contemplou somente as 5ª e 8ª séries. Consulte os dados abaixo e, em caso de dúvida, ligue para 3234-5569 ou 3234-4979.

Veja o edital completo no site do Sindicato. www.sintergia-rj.org.br

Período de matrículas:

As matrículas serão realizadas em dois períodos, ambos no horário de 8:00 às 18:30 horas.

Primeiro Período : de 11/12/05 a 15/12/05 só para associados do SINTERGIA e / ou seus dependentes.

• dia 11 / 12 / 2006 - Informática e Saneamento - só para associados e / ou seus dependentes

• dia 12 / 12 / 2006 - Mecânica, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - só para associados e / ou seus dependentes.

• dia 13 / 12 / 2006 - Eletrotécnica e Edificações - só para associados e / ou seus dependentes.

• dia 14 / 12 / 2006 - Eletrônica e Telecomunicações - só para associados e seus dependentes.

• dia 15 / 12 / 2006 - Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) - só para associados e seus dependentes.

Segundo Período - dia 18 / 12 / 2006 - Todos os cursos, para os que não são associados ao Sindicato supracitado.

Cursos	MANHA	TARDE	NOITE - POS-MEDIOS
	2ª FEIRA A SÁB. 7:00 ÀS 12:20	2ª feira a Sáb. 12:50 às 18:10	2ª feira a 6ª feira 18:20 às 22:30
ELETRÔNICA	40	40	40
ELETROTÉCNICA	40	40	40
EDIFICAÇÕES	40	-	40
MECÂNICA	-	40	40
INFORMÁTICA	80	80	40
SANEAMENTO	-	-	40
TELECOMUNICAÇÕES	-	-	40
EJA – ENSINO MÉDIO	-	-	40
EJA – ENSINO FUNDAMENTAL FASES V A VIII	-	-	40
Cursos	TARDE		
		2ª feira a 6ª feira 12:30 às 17:00	
ENSINO FUNDAMENTAL – 2º SEG. – 5ª A 8ª SÉRIE	-	160	-

Na CEG, a preparação para a aposentadoria

A direção do Sintergia, em conjunto com a diretoria de Recursos Humanos da CEG, realizou no último dia 27 o primeiro encontro em cumprimento à cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho que prevê a adoção de um Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA).

Do encontro participaram os trabalhadores cuja aposentadoria antecede a seis meses e foram debatidas questões sociais, psicológicas, finan-

ceiras e familiares tentando preparar os interessados para uma nova etapa de suas vidas.

O PPA integra o conjunto de medidas acertadas entre o Sindicato e a empresa no sentido de enfrentar os reflexos da desativação da fábrica de gás, quando funções serão extintas e o Sintergia buscou alternativas para garantir aos trabalhadores ou sua requalificação profissional ou sua preparação para a aposentadoria.

20 de Novembro 35 anos do Dia da Consciência Negra Sintergia promove debate Sobre polêmica das cotas

Marque na sua agenda e não deixe de vir. Num país em que a questão do racismo é tratada de forma velada, a iniciativa do Governo Lula de conceder cotas para negros e índios nas universidades ainda gera muita polêmica.

Cumprindo seu papel enquanto entidade sindical, o Sintergia vai promover o debate “Cotas: Inclusão ou Exclusão?”, trazendo como palestrantes Denise Pacheco, da Secretaria Espe-

cial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e Alexandre do Nascimento, do Movimento Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC).

Sua presença é o fator principal para o sucesso do evento.

Data: 22 de novembro, às 19 horas

No auditório do Sintergia (Av. Marechal Floriano, 199/7º andar)

EXPEDIENTE

Linha Viva

Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região
PRESIDENTE: Magno dos Santos Filho • DIRETOR DE IMPRENSA: Jorge de Oliveira Barbosa • SECRETÁRIA: Ana Regina R. Barreto
• JORNALISTA RESPONSÁVEL: Agrícola S. Ramos Mtb 13038 • DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Ricardo Barbedo • FOTOGRAFIA: Claudionor Santana
• IMPRESSÃO: Gráfica Folha Dirigida • TIRAGEM: 11.000 exemplares • Comissão Editorial: Jorge de Oliveira Barbosa, Urbano do Vale, Maria Leonor Ribeiro, Renato Sophia e Antonio Barbosa dos Santos